

MUSEU : BIBLIOTECA

Data publicação

Diário Grande ABC:  
Coluna Memória

Folha para Hemeroteca

29/5/88

Cl:

Assunto:

Ademir MEDICI

## Festa da aposentadoria de Luiz Lobo Jr.



Anos 30. Luiz Lobo Jr., tesoureiro da Prefeitura de Santo André - com abrangência sobre todo o Grande ABC, ainda nos tempos de um único Município na região, São Bernardo - aposentou-se. E seus colegas de trabalho lhe ofereceram um almoço num dos principais restaurantes da região, o Magnólia.

O Recreio Magnólia ficava na rua Marechal Deodoro, em São Bernardo, por onde passavam todos os viajantes que iam ou vinham de São Paulo a Santos. Era o velho Caminho do Mar cortando a villa. Não havia a via Anchieta.

Antes do almoço, os amigos bateram esta fotografia, cedida à coluna por Carolina Mônaco Prado, de Santo André, através de seus filhos Celeste Mônaco Prado e Paulo Mônaco Prado. Um dos componentes da foto é Antonio Mônaco, falecido e irmão de dona Carolina. Foi ele que adquiriu a fotografia, cuja iden-

tificação foi feita por outro antigo funcionário público, Antonio de Lima, aposentado há 30 anos. Vamos aos nomes:

Sentados, na frente, da esq. para a dir.: Natalino Carife (era fiscal público e piloto de avião. Faleceu em acidente aéreo no Rio de Janeiro), José Signorelli (chefe dos fiscais), Carlos Pezzolo (secretário), Luiz Furtado (chefe da lançadoria), Benedicto Firmo de Lima (diretor da contabilidade), Luiz Lobo Jr. (que se aposentou ao tempo da fotografia), Quirino Baptista de Oliveira Lima (chefe político do velho PRP e pai de Hygino de Lima, ex-prefeito de São Bernardo), Humberto Menato (do setor de arquivo), João Baumann do Nascimento (do trânsito) e Antonio Domingues Tavares (jornalista e diretor do desaparecido *O Imparcial*).

Em pé, na mesma ordem: Luiz Lobo Neto (filho do homenageado), Amadeu Nogueira (jornalista e funcionário público); o dono do restaurante Magnólia, genro dos Zanella; Antonio Pezzolo (à época escriturário, depois engenheiro e

prefeito de Santo André), Antonio Mônaco (agrimensor-deseenhista), José Caetano Batista (que trabalhava no almoxarifado), Luiz Neri (recebedor de impostos), Acácio de Toledo (fiscal sanitário), José Brisola Vieira de Castro (fiscal), Antonio de Lima (lançador), Luiz Boschetti (chefe da garagem e que depois seria prefeito interino), Claudio Savietto (fiscal no então distrito de Mauá), Eduardo Barile (tesoureiro, ele que era de São Caetano), Antonio Rizzo (cobrador de taxa de água) e João Baptista de Oliveira Lima (fiscal em São Bernardo).

Atrás: Luiz Peralta (fiscal no então distrito de Ribeirão Pires), Faustino da Silva (setor de engenharia), Horácio Brizola (fiscal no então distrito de São Caetano), José Guilherme Vieira (fiscal no então distrito de São Bernardo), Augusto Palazzini (fiscal em Santo André), Ricciotti Pannunzio (do escritório) e Antonio Resse.

• • •

Antonio Mônaco trabalhou na Prefeitura de Santo André de 1930 a 1959. Foi professor público em Piracaia. Combateu na Revolução de 1932. Montou escritório de engenharia com o irmão Luiz em Santo André. Luiz Mônaco construiu a casa da rua Alvares Azevedo, no Centro de Santo André, onde hoje moram sua irmã e sobrinhos. Faleceu em 1942, com 70 anos. Dona Carolina veio para Santo André em 1932. Veio ela, os filhos e o irmão Luiz para viverem com o outro irmão, Antonio Mônaco. A família é de origem italiana e era composta por mais dois irmãos: Eugênio e Rosaria.

• • •

A coluna está à procura das fotos de dois ex-prefeitos de Santo André: Estácio Pessoa e Justino Paixão. Informações na redação: 449-5533 (a partir das 14h).

Reprodução - Alberto MURAYAMA

